

CORREIO ESPORTIVO

Ricardo Bufolin-CBG



Geovanna Santos, a Jojô, inicia temporada com mudanças

Ginasta brasileira inicia parceria com técnicas da Bulgária

Geovanna Santos, um dos principais nomes da ginástica rítmica brasileira, vai ter mudanças em meio ao ciclo para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ela vai iniciar a temporada 2026 com novas séries coreográficas após parceria com técnicas búlgaras, e se prepara para iniciar o calendário de torneios internacionais. Jojô, como é conhecida, vai ter uma série de fita assinada por Mariana Ivanova Pamukova, treinadora de Boryana Kaleyn, vice-campeã olímpica de Paris 2024, e de bola criada por Silviya Miteva, ex-ginasta olímpica, medalhista mundial e atualmente treinadora. A parceria foi viabilizada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e vai além da montagem de séries: envolve também a participação em estágios, competições e treinamentos.

Los Angeles 2028 na mira da ginasta

“O foco é elevar o nível técnico e artístico desde o início da temporada para consolidar minha trajetória rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. Estou me dedicando muito a cada detalhe dessa nova fase e estou ansiosa para apresentar essa nova série nas competições internacionais. É um passo importante dentro do nosso planejamento para o ciclo olímpico”, explicou a ginasta Geovanna Santos.

Ricardo Bufolin-CBG



Geovanna terá muitos desafios no mês de março

Grand Prix e Copa do Mundo em março

Jojô inicia a agenda internacional nesta temporada no Grand Prix da Estônia, que será disputado entre os dias 28 de fevereiro w 1º de março.

Na sequência, ela disputará a Copa do Mundo de Sófia, entre 28 e 30 de março, na Bulgária.

A ginasta foi uma das representantes do Brasil no Mundial da modalidade no ano passado, no Rio de Janeiro. Ela e Bárbara Domingos disputaram a final, mas não conseguiram alcançar o pódio. As duas são consideradas nomes fortes para as Olimpíadas de Los Angeles.

Renovação de Carlo Ancelotti

Em evento realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, o presidente da entidade, Samir Xaud, falou sobre a renovação do técnico italiano Carlo Ancelotti, que tem contrato até o final da Copa do Mundo deste ano. Xaud afirmou que a renovação está bem encaminhada e que o novo contrato será válido até o fim da Copa do Mundo centenária, que sera realizada em 2030.

Público melhor

O Clássico dos Gigantes foi decepcionante nas arquibancadas do jogo de ida das semifinais do Carioca. Apenas 10 mil torcedores compareceram ao Nilton Santos para ver o jogo. Para a volta, neste domingo (1º) no Maracanã, Fluminense e Vasco já venderam mais de 12 mil ingressos. Ou seja, já superou o público da ida.

Técnicos em pauta

Enquanto negocia com Renato Gaúcho, a diretoria do Vasco segue sonhando com o técnico português Arthur Jorge, que está no Al-Rayyan, do Qatar. Segundo Lucas Pedrosa, da CazéTV, os grandes desafios no momento seriam resolver a multa rescisória e convencer o treinador a retornar ao futebol brasileiro.

Arbitragem

Enquanto não define quem será seu novo treinador, o Vasco se prepara para enfrentar o Santos, nesta quinta (26), na Vila Belmiro, com Bruno Lazoni como técnico interino. A CBF definiu o árbitro Rafael Klein para apitar a partida, enquanto o VAR ficará a cargo de Rodrigo D'Alonso Ferreira.

Textor afastado

A Ares acionou a cláusula de proteção e afastou oficialmente John Textor do comando da Eagle Football Holdings. A ação, porém, não afeta sua função na SAF do Botafogo. Em suas redes sociais, Textor emitiu um comunicado afirmando que a empresa deixou o Botafogo “à deriva” e que a decisão de afastá-lo não tem fundamento legal.

Desfalque certo

O Fluminense tem mais um destaque para o jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca. Além de Bernal e do técnico Luís Zubeldía, expulsos na ida, o Tricolor não contará com o volante Nonato, que teve diagnosticada uma lesão muscular na coxa, com previsão de retorno em até três semanas.

Reforço na zaga

Destaque do Novorizontino no Campeonato Paulista, o zagueiro Dantas é o novo alvo do Fluminense para a temporada. O clube pede cerca de R\$ 15 milhões pelo atleta de 21 anos, que também sabe jogar de volante. Segundo o “ge”, é muito provável que a negociação tenha um desfecho positivo nos próximos dias.



Atletas não estão satisfeitos com os próprios desempenhos

Elenco do Flamengo se cobra por desempenho

Jogadores rubro-negros estão sobre cobrança interna

Por Bruno Braz (Folhapress)

O elenco do Flamengo viveu dias de cobrança antes da vitória por 3 a 0 sobre o Madureira, pelo Campeonato Carioca. Além do presidente do clube, Luiz Eduardo Baptista, e da torcida durante a partida no Maracanã, os próprios jogadores se reuniram e fizeram uma autocrítica.

A cobrança interna entre os atletas aconteceu antes do duelo contra o Tricolor Suburbano e após os recados dados por Bap. A portas fechadas, admitiram o desempenho aquém do esperado e cobraram maior foco e dedicação para retomar o futebol apresentado ano passado, quando foram campeões brasileiros e da Libertadores. A ação partiu de lideranças do elenco, como Arrascaeta, Bruno Henrique e Danilo, entre outros.

O assunto voltou à tona antes de entrar em campo no jogo de ida da semifinal do Estadual. Para o capitão Arrascaeta, as conquistas de 2025 já ficaram para trás.

“A gente sabe mais do que ninguém que futebol é momento. O que passou fica para trás, é 2026 agora. É esquecer tudo que aconteceu, a gente sabe que está abaixo do que poderia estar. Conversamos hoje no vestiário, temos que voltar a jogar melhor, ter melhores atuações. Foi esse time que no ano passado conquistou quase tudo. É treino, trabalho e dedicação”, disse Arrascaeta, à TV Globo.

Técnico da equipe, Filipe Luís trouxe a responsabilidade sobre o momento de instabilidade para si. O treinador, porém, avaliou que a ansiedade tem atrapalhado seus comandados:

“Quando você vê o Flamengo não performando com o elenco que tem é culpa do treinador, seja quem estiver aqui. Não tenho dúvida que tenha alguém quebrando mais a cabeça que eu para estarmos naquele nível do ano passado. Acho que tem a questão mental e de ansiedade, o medo de errar e todas as peças vão caindo e pioram a performance, isso acontece. A cobrança foi muito grande, não estavam acostumados com momentos de crise, mas é minha responsabilidade fazer eles voltarem a performar”, disse o técnico Filipe Luís.

A conversa de Bap com o departamento de futebol aconteceu no último sábado. Suas reuniões no Ninho do Urubu são rotineiras, mas desta vez o presidente foi mais enfático na busca pelos motivos no qual o time teve esta queda de rendimento em 2026.

Inicialmente, a conversa foi com a comissão técnica e o diretor de futebol, José Boto, mas em seguida o dirigente também se reuniu com os jogadores.

De acordo com o colunista do UOL, Rodrigo Mattos, o diagnóstico feito aponta questões físicas e também do longo período de férias, com um relaxamento excessivo nos dias de descanso.